

Material Digital de Apoio à Prática do Professor – Livro do Professor –

A MENINA DE NOME ENFEITADO

AUTORA MÍRIAM LEITÃO

ILUSTRADOR ALEXANDRE RAMPAZO

CATEGORIA: 1 (1º AO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL)

TEMA: DESCOBERTA DE SI

GÊNEROS: CONTO, CRÔNICA, NOVELA



ORGANIZAÇÃO CAMILE FALCETTA MENDROT (AB AETERNO)

FICHA TÉCNICA

TÍTULO	A MENINA DE NOME ENFEITADO
AUTORA	MÍRIAM LEITÃO
ILUSTRADOR	ALEXANDRE RAMPAZO
EDITORA	LA
ANO	2021
EDIÇÃO	1ª
CATEGORIA	1 (1º AO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL)
TEMA	DESCOBERTA DE SI
GÊNEROS	CONTO, CRÔNICA, NOVELA
ORGANIZAÇÃO	CAMILE FALCETTA MENDROT (AB AETERNO)

SUMÁRIO

I – CARTA AO PROFESSOR: QUESTÕES DA INFÂNCIA	2
II – ESTRATÉGIAS PARA O TRABALHO COM A OBRA: RECONHECENDO <i>A MENINA DE NOME ENFEITADO</i>	5
III – PROPOSTAS DE ATIVIDADES	6
IV – INDO ALÉM DA SALA DE AULA	15
V – SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	18
VI – BIBLIOGRAFIA COMENTADA	20

I – CARTA AO PROFESSOR: QUESTÕES DA INFÂNCIA

Caro professor, cara professora,

A exploração de livros de leitura, conforme bem colocado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ajuda a criança a “(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade” (BRASIL, 2017, p. 97), como é o caso do livro *A menina de nome enfeitado*.

Essa história, contada a partir de uma vivência da autora Míriam Leitão com sua sobrinha Nathália, retrata a curiosidade, comum em muitas crianças que estão aprendendo a ler, sobre a função da letra *h* nas palavras.

De maneira brilhante, a autora brinca com as palavras a partir da experiência de Nathália, demonstrando, na prática, o que a ausência da letrinha causaria na escrita e na leitura das palavras. Também explica que a letra *h*, às vezes, não tem som, dizendo que por isso a menina tem o nome enfeitado.

POR QUE LER ESTE LIVRO?

O livro *A menina de nome enfeitado* pode ser o ponto de partida de diversas propostas pedagógicas, algumas que serão sugeridas ao longo deste manual e outras tantas que poderão ser desenvolvidas de acordo com a necessidade de seus alunos.

O enredo, além de pertinente e adequado para a faixa etária, envolve os pequenos leitores e faz com que esse momento tão especial da leitura seja leve e divertido.

A menina de nome enfeitado é considerado um conto, uma vez que trata-se de uma narrativa curta desenvolvida em torno de um único enredo: a função da letra *h* nas palavras da língua portuguesa. A história tem poucas personagens, Nathália e sua tia Nininha; um cenário delimitado, o sítio da tia Nininha, onde toda a história se passa; e um recorte temporal reduzido, de um único dia. Todas essas características são próprias do gênero conto.

Podemos considerar que o tema do livro é descoberta de si, uma vez que Nathália, além de descobrir a função da letra *h* por meio dos divertidos ensinamentos de sua tia Nininha, descobre o efeito dela em seu próprio nome. E quantas coisas não conseguimos descobrir sobre nós mesmos por meio de nosso nome? Muitas histórias giram em torno da escolha do nome de uma criança, esse é um bom assunto para ser abordado com os alunos também.

DESPEDIDA

Esperamos que você e seus alunos curtam a leitura e que esta enriqueça ainda mais o aprendizado e o trabalho em sala de aula.



A AUTORA: MÍRIAM LEITÃO



Rafaela Cassiano

o prêmio FNLIJ na categoria Revelação, *O estranho caso do sono perdido* e *Flávia e o bolo de chocolate*.

A já consagrada jornalista Míriam Leitão também é reconhecida pelos livros voltados para o público infantil que escreveu. Além da obra explorada ao longo deste manual, Míriam também escreveu outros livros, como *A perigosa vida dos passarinhos pequenos*, obra que recebeu

O ILUSTRADOR: ALEXANDRE RAMPAZO



Arquivo pessoal

A menina de nome enfeitado conta também com as ilustrações de Alexandre Rampazo, um dos mais reconhecidos ilustradores da atualidade que, além de ilustrar, também é autor de obras para o público infantil.

Seus traços delicados, cores vivas e detalhes encantadores nos envolvem ainda mais na história contada.

II – ESTRATÉGIAS PARA O TRABALHO COM A OBRA: RECONHECENDO A MENINA DE NOME ENFEITADO

Uma obra a ser usada na primeira etapa de leitura (1º ao 3º ano do ensino fundamental), o livro *A menina de nome enfeitado* proporciona aos alunos dessa etapa – especialmente aos do 3º ano – uma experiência essencial na consolidação da autonomia leitora dos alunos dessa faixa etária.

A leitura do conto *A menina de nome enfeitado* reitera o reconhecimento de que “(...) os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade” (BRASIL, 2017, p. 97).

Um assunto de grande relevância em *A menina de nome enfeitado* é a reflexão sobre a língua escrita e, por estarem em uma fase de ampliação de leitura e escrita, indagações como as de Nathália invadem a imaginação das crianças. Incentive os alunos a fazerem perguntas durante as leituras compartilhada e colaborativa. Fazer a pausa no exato instante da dúvida ou da curiosidade é fundamental para manter os leitores ativos durante a prática, mesmo os que estão em silêncio.

Assim, uma vez que a ação pedagógica nos primeiros anos do Ensino Fundamental tem como intuito a alfabetização, e seu “objetivo é fazer que [o aluno] se torne capaz de ler e escrever palavras e textos com autonomia e compreensão” (PNA, 2019, p. 19), o livro proporciona que você, professor, em parceria com os alunos, garanta que diferentes oportunidades de leitura e escrita, dentro e fora do espaço escolar, sejam construídas no trabalho com o livro, de forma que haja a apropriação do sistema de escrita alfabética e o desenvolvimento de novos letramentos e dos multiletramentos.



III – PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Nosso trabalho com o livro sempre esbarrará no patamar da imaginação, do lúdico, do subjetivo, certo? O problema é que, muitas vezes, nós, adultos nos esquecemos dessa ludicidade ao encarar o desafio de “ensinar” a leitura.

A BNCC traz como pressuposto que a

participação dos estudantes em atividades de leitura com demandas crescentes possibilita uma ampliação de repertório de experiências, práticas, gêneros e conhecimentos que podem ser acessados diante de novos textos, configurando-se como conhecimentos prévios em novas situações de leitura. (BRASIL, 2017, p. 75)

Ora, para que tenhamos essa ampliação de repertório se faz necessário engajar os alunos no processo de leitura. Para *A menina de nome enfeitado*, indicamos caminhos que podem auxiliá-lo na construção desse processo.

PRÉ-LEITURA

Exploração da capa do livro *A menina de nome enfeitado*

O primeiro contato que temos com um livro se dá, na maioria das vezes, pela capa. É, então, por meio da exploração da capa da obra que vamos instigar a curiosidade de nossos pequenos leitores.

Organize os alunos em duplas, apresente a capa do livro *A menina de nome enfeitado* e levante questões como:

- Quem será a menina que aparece na capa do livro?
- Qual será o nome dela?
- Por que será que ela tem o nome enfeitado?
- O que vocês acham que pode ser um nome enfeitado?

As crianças das séries menores que ainda não estão totalmente alfabetizadas podem dar essas respostas de forma oral. Se possível, grave as vozes delas respondendo ou anote as respostas de cada dupla.

As crianças mais velhas que já estiverem alfabetizadas poderão escrever suas respostas em uma folha de papel.

Ao final da leitura do livro, retome essas respostas e compare as expectativas que os alunos tiveram com o que, de fato, a história traz.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (presuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Meu nome enfeitado

Após a análise da imagem da capa, explore o título do livro.

Antes de saberem efetivamente o que a autora chamou de “nome enfeitado”, os alunos poderão inferir, pela forma como o título foi grafado na capa do livro, que um nome enfeitado é um nome escrito com letras desenhadas e enfeitadas. Assim, proponha uma atividade na qual eles vão enfeitar seus nomes. Distribua meia folha de papel sulfite para cada aluno e disponibilize canetinhas coloridas, lápis de cor, pedaços de papel coloridos, botões, glitter, cola e outros materiais para que os alunos escrevam seus nomes com letras enfeitadas.



(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (presuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Cartaz de nomes enfeitados

Após a produção dos nomes enfeitados feita na atividade de pré-leitura “Meu nome enfeitado”, presente neste material, abra uma roda de conversa para que eles possam compartilhar com seus amigos os nomes enfeitados. Aproveite esse momento para explorar com o grupo a escrita dos nomes, a quantidade de letras de cada nome, a quantidade de vogais, a de consoantes e os nomes em comum na turma.

Ao finalizarem a apresentação dos nomes, produza coletivamente um cartaz, colando os nomes enfeitados em uma cartolina, seguindo a ordem alfabética.

Mantenha o cartaz exposto na sala, ele será usada posteriormente em outras atividades.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.

LEITURA

Leitura de imagens

Oriente a turma a apenas folhear o livro, prestando atenção às imagens: suas cores; em como estão organizadas nas páginas; se há páginas só com ilustração ou se sempre estão acompanhadas de texto verbal.

Então pergunte: “Pelo tipo de ilustração, vocês acham que *A menina de nome enfeitado* é uma história de amor? Ou seria uma de aventuras? Será que a menina está aprendendo a ler? Quem será a mulher que aparece com ela? Onde será que elas estão?” Deixe que levantem as várias hipóteses que podem surgir.

Explique para a turma que as ilustrações também contam uma história e que, nesse livro, foram criadas por Alexandre Rampazo. Se possível, apresente o site do ilustrador, no qual há várias ilustrações criadas pelo artista e também informações sobre sua biografia. Disponível em: <https://alerampazo.com.br/> (Acesso em: 19 nov. 2021).

Agora, proponha que os alunos escolham uma das ilustrações do livro e inventem uma história sobre ela. Os alunos das séries mais avançadas podem escrever essa história, os mais novos, contarão oralmente.



(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (presuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Lendo e escrevendo

Esta atividade poderá ser realizada preferencialmente para as turmas de 1º e 2º anos.

Leia o livro em voz alta uma vez e peça para que os alunos acompanhem sua leitura no livro deles, se possível. Depois, leia-o novamente e vá fazendo pausas em algumas palavras que fazem os dígrafos com o *h* e peça para que os alunos desenhem no caderno os objetos que elas nomeiam. Por exemplo, “ninho de passarinho”; “milho”; “caminho da mata”; “galinheiro” etc. Ao final da leitura, escreva-as na lousa e peça para que copiem no caderno ao lado do desenho que fizeram.

Ao final, abra uma roda para que os alunos compartilhem suas produções com os colegas.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.

Leitura compartilhada

Agora, para as turmas do 3º ano, proponha uma divertida leitura compartilhada.

Leve uma bola de plástico para a sala de aula. Peça para os alunos se sentarem em roda e proponha a seguinte leitura compartilhada: você começa lendo a página 4 do livro, depois, joga a bola no colo de um aluno que terá de ler a próxima página, ao final da leitura, ele joga a bola no colo de outro aluno que lerá a página seguinte e assim por diante, até chegarem ao final do livro.

Em seguida, leia os textos das páginas 18 e 20 do livro e proponha aos alunos que o repitam, em voz alta, todos juntos, mas, dessa vez, tirando a letra *h* das palavras, como Nathália e a tia fizeram nas páginas 10, 12, 14 e 16. Certamente, nem todos conseguirão fazer isso na primeira vez. Vocês podem ir repetindo até a leitura ficar fluente. Essa atividade vai ficar bem divertida.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.

PÓS-LEITURA

Exploração da lista de nomes

Retome o cartaz elaborado na atividade de pré-leitura “Cartaz de nomes enfeitados”, proposta neste material, e peça aos alunos que observem diferenças e semelhanças entre os nomes.

Durante a conversa, retome regras gramaticais, como classificação silábica, grafemas, fonemas, palavras com marcas de nasalidade e dígrafos. Caso a atividade ocorra simultaneamente à apresentação de uma das regras, será uma ótima oportunidade de apresentá-la.

Por fim, solicite que as crianças agrupem os nomes da sala seguindo algum desses critérios, de acordo com o nível e necessidade da turma. O quadro a seguir é um exemplo de como você pode mapear os nomes com as crianças.

Classifique os nomes de acordo com a segmentação das palavras:

Monossílaba	Dissílaba	Trissílaba	Polissílaba
Théo	Ana	Larissa	Gabriela
	Carla	Joaquim	Luciana
			Juliana

(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.

(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.

(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).

(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.

Identificação de dígrafos no livro

Esta atividade é adequada às turmas de 3º ano. Proponha que os alunos releiam as páginas 10, 12 e 14 do livro *A menina de nome enfeitado* e peça que eles reescrevam, em seu caderno, as palavras que encontrarem com os dígrafos **lh**, **ch** e **nh**. Algumas das palavras encontradas serão: caminho, ninho, Nininha, cachos, orgulhosa, milho, maravilha, menininha, minha, sobrinha.

Após a identificação e registro das palavras, promova uma discussão questionando se eles sabem como é a regra do dígrafo com H. Peça para que levantem hipóteses.

Ao finalizar a discussão, valide ou corrija as hipóteses e registre com o grupo a regra no caderno. A seguir, propomos um exemplo do conceito da regra, mas esse conceito pode ser escrito coletivamente.

Palavras com H no meio

No meio das palavras, o h é utilizado nos dígrafos ch, nh, lh, como nas palavras mochila, acarinhado e molhado. Nos dígrafos, cada consoante perde sua unidade sonora, uma vez que a sequência das duas consoantes forma um único som, representando apenas um fonema.

NEVES, Flávia. Palavras com H. *Norma Culta*. Disponível em:
<https://www.normaculta.com.br/palavras-com-h/>.

Acesso em: 23 nov. 2021.

(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.

(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.

Caixa de letras

Organize a turma em grupos de cinco alunos. Peça para que cada grupo leve uma caixa de sapato para a sala de aula e proponha que produzam, assim como no livro, uma caixa de letras.

Disponibilize canetas e lápis coloridos, pedaços de papéis coloridos, cola e tesoura aos alunos e peça para que cada grupo decore a sua caixa de letras. Recorte 26 pedaços de cartolina do mesmo tamanho para cada grupo e peça para que confeccionem as letras do alfabeto. Eles podem também decorar essas letras com desenhos e colagens.

Essa caixa de letras pode ser utilizada em vários momentos como uma maneira lúdica de aprender a língua portuguesa. Você pode propor jogos, como ditar palavras e pedir para que os grupos as formem no menor tempo; pode separar algumas letras (conforme o que estiver sendo ensinado no momento) e propor que formem várias palavras com a combinação dessas letras; pode formar palavras com letras faltantes para que sejam completadas (como um jogo de forca) e o que mais a sua imaginação inventar.

(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.

(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.

(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.



IV – INDO ALÉM DA SALA DE AULA

Ao iniciarmos o ano letivo, é recomendado que apresentemos para as famílias os dez pontos-chave da Literacia Familiar propostos pela Política Nacional de Alfabetização.

Se possível, convoque uma reunião com pais e responsáveis pelos alunos e, nessa reunião, além de colocar esses pontos-chave, converse com os pais a respeito do cuidado que devemos ter com os livros que vão para casa.

Os dez pontos-chave da Literacia Familiar (BRASIL):

1. Trate seu filho com muito amor e carinho;
2. Converse com seu filho;
3. Valorize e respeite o que seu filho tem a dizer;
4. Leia em voz alta para seu filho;
5. Conte histórias para seu filho;
6. Dê livros de presente para seu filho;
7. Leia e escreva diante de seu filho;
8. Participe da vida escolar de seu filho;
9. Elogie e encoraje seu filho;
10. Tenha altas expectativas em relação a seu filho.

É importante enfatizar o quanto a participação da família na vida escolar das crianças faz diferença em termos de aprendizagem de leitura e escrita.

Leitura e produção do livro de nomes

Prepare um caderno pautado, decore a capa e escreva o título “O livro dos nomes da turma ___”.

Nesse livro, as crianças vão escrever, com o auxílio dos pais, a história dos seus nomes. Para isso, cada aluno levará o caderno para casa com um comunicado explicando a atividade para a família. Estabeleça um prazo para as famílias ficarem com o caderno: uma semana, por exemplo. Eles devem escrever o nome da criança, por que a criança recebeu esse nome e o que o nome significa.

Para iniciar o livro de nomes e exemplificar como os textos devem ser elaborados, conte a história do seu nome.

Exemplo:

Meu nome é Gabriela.

Durante a minha gestação, minha mãe pensou em muitas possibilidades de nomes para mim. Entre eles, Priscila, Mariana e Gabriela. O nome preferido era Mariana, para combinar com o nome das minhas irmãs mais velhas: Luciana e Juliana. Ainda assim, por influência da minha irmã mais velha, Luciana, o nome escolhido foi Gabriela. Quando o meu nome foi escolhido, estava no ar a novela *Gabriela*, uma das razões da escolha.

Significado do Nome Gabriela

Gabriela significa “mulher de Deus”, “mulher forte de Deus” ou “fortaleza de Deus”. É a variante feminina de Gabriel, nome originado do hebraico.

Gabriel é formado pela união dos elementos *gébher*, que quer dizer “homem forte”, e *el*, que significa “Deus”. Por extensão, para a versão feminina, é atribuído o significado “mulher de Deus” ou “mulher forte de Deus”. A variante masculina ocorreu na Inglaterra pela primeira vez por volta do século XII, como *Gabel* e *Gabell*. Já durante a Idade Média, a forma feminina *Gabrielle* passou a ser comumente utilizada para designar ambos os sexos.

Popularidade

No Brasil, o nome Gabriela foi popularizado por meio do romance escrito pelo baiano Jorge Amado, *Gabriela, cravo e canela*, publicado em 1958. A história, narrada em Ilhéus (Bahia), relata o amor de Gabriela com o árabe Nacib.

Em 1960, o livro foi adaptado para a televisão pela primeira vez.

Esse texto foi retirado do site Dicionário de nomes próprios, disponível em: <https://www.dicionariodenomespropios.com.br> (acesso em: 23 nov. 2021), que, inclusive, pode ser indicado para que as famílias façam a pesquisa.

A cada semana, ao receber o livro de volta na escola, encoraje o aluno que o trouxe a compartilhar a história de seu nome com os colegas. O livro deve ficar guardado no canto de leitura da sala de aula para que todos tenham acesso quando quiserem.

As habilidades da BNCC presentes nesta proposta são:

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.

(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Os nomes da minha família

Qual é o nome mais comum em minha família? Peça aos alunos que busquem, junto aos membros de sua família, os nomes que se repetem e anotem no caderno. Quantas Marias há em sua família? Há algum João? Faça uma roda de conversa para os alunos apresentarem os nomes para a turma e descubram, juntos, o nome que mais se repete!

As habilidades da BNCC presentes nesta proposta são:

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

V – SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LIVROS

CADEMARTORI, Lígia. *O que é literatura infantil*. Coleção Primeiros Passos 163. São Paulo: Editora Brasiliense, 2010.

Esse livro apresenta uma espécie de pontapé inicial sobre aquilo que se define como literatura infantil. Do gênero às obras que o definem inicialmente, trata-se de um livro essencial e de fácil leitura para que o professor inicie sua aventura no estudo analítico desse gênero textual tão importante e complexo.

PALETTA, Francisco Carlos; VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos; COLOMBO, Fátima Aparecida. *Biblioteca – um lugar mágico*. 2019. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/406/359/1448-1>. Acesso em: 07 nov. 2021.

Essa narrativa trata, de maneira acessível e lúdica, a importância de cuidar do livro. Lido como um elemento de inspiração ao grupo, a sugestão é que este livro seja disponibilizado às crianças, como fonte de pesquisa recorrente.

ARTIGO

ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil para crianças que aprendem a ler. *CADERNOS DE PESQUISA*, n. 52, p. 79-83, fev. 1985. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/cp/article/view/1364/1365>. Acesso em: 7 out. 2021.

Esse artigo explica como o estímulo à leitura extrapola os limites físicos do livro. Tomado como um texto de reflexão inicial, o artigo de Zilberman funciona como trampolim para as inúmeras possibilidades de exploração que o livro traz ao professor.

SITES

ALEXANDRE RAMPAZO. *Alexandre Rampazo*. 2021. Disponível em: <https://alerampazo.com.br/>. Acesso em: 19 nov. 2021.

Site do ilustrador do livro A menina de nome enfeitado, obra objeto de estudo deste material, no qual há várias ilustrações criadas pelo artista e também informações sobre sua biografia.

DICIONÁRIO DE NOMES PRÓPRIOS. *Significado dos nomes*. Disponível em: <https://www.dicionariodenomespropios.com.br>. Acesso em: 23 nov. 2021.

O site contém uma ampla base de dados sobre significado de nomes próprios, curiosidades e origens, inclusive de nomes com origem afro-brasileira e indígena. Os alunos podem utilizar essa ferramenta para pesquisar seus nomes e de seus familiares.

DOCUMENTO

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Conta pra Mim: Guia de Literacia Familiar*. Brasília: MEC, SEALF, 2019. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/contapramim>. Acesso em: 07 out. 2021.

O documento Conta pra Mim, criado pela Secretaria de Alfabetização, apresenta os conceitos e as práticas de Literacia Familiar, os quais podem ser acessados pela escola e pela família no intuito de expandir as fronteiras da leitura além dos muros da escola.



VI – BIBLIOGRAFIA COMENTADA

BRASIL. Ministério da Educação. Conta pra Mim: literacia familiar em dez pontos ep. 40. *Política Nacional de Alfabetização*. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/43-literacia-familiar-em-dez-pontos>. Acesso em: 23 nov. 2021.

O vídeo apresenta dez atitudes que os pais devem ter em relação aos filhos que a Política Nacional de Alfabetização aponta como muito importantes para a literacia familiar.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC, SEALF, 2019. Disponível em: https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/caderdo_final_pna.pdf. Acesso em: 04 out. 2021.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) tem por objetivo analisar a situação atual da alfabetização no Brasil e, assim, promover as práticas de alfabetização mais eficazes que podem e devem ser empregadas para criar melhores condições para o ensino e a aprendizagem das habilidades de leitura e de escrita em todo o país.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>. Acesso em: 05 de out. de 2021.

O documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece as bases para o trabalho em sala de aula na Educação Básica brasileira. A proposta de desenvolver habilidades e competências, partindo do contato com objetos do conhecimento relevantes para o sujeito e a sociedade, busca formar um aluno crítico, criativo e autônomo.

LAJOLO, Marisa. *Meus alunos não gostam de ler. O que eu faço?* Campinas: Cefiel/IEL/Unicamp, 2005.

Elaborado pela professora e pesquisadora Marisa Lajolo, esse manual traz uma série de reflexões práticas sobre a prática leitora dos alunos. Após estudar essa obra, invariavelmente, repensamos nosso lugar como leitores e ouvintes.

LEITÃO, Míriam. *A menina de nome enfeitado*. Rio de Janeiro: LA, 2021.

Obra objeto de estudo deste material. Conta a história de uma menina muito curiosa que quer saber para que serve a letra h nas palavras da língua portuguesa.

NEVES, Flávia. Palavras com H. *Norma Culta*. Disponível em: <https://www.normaculta.com.br/palavras-com-h/>. Acesso em: 23 nov. 2021.

Artigo que explica o uso da letra h no início, no meio e no final das palavras, além dos dígrafos e outros casos.

